

# Emergências oftalmológicas em um hospital dia

## *Ophthalmological's emergencies of a day hospital*

Ana Carolina Igreja Leonor<sup>1</sup>, Joyce Treinta Dalfré<sup>2</sup>, Pedro Bertino Moreira<sup>3</sup>, Osmar Antônio Gaiotto Júnior<sup>4</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Determinar as principais causas de atendimento oftalmológico de urgência e emergência. **Métodos:** Foram examinados prospectivamente, no período de fevereiro a julho de 2007, 810 pacientes do Hospital Dia da Santa Casa de Misericórdia de Limeira, correlacionando-os com sexo, faixa etária e procedência dos pacientes. **Resultados:** Houve predominância do sexo masculino (66,6%), na faixa etária de 19 a 40 anos (74%) entre os homens e de 0 a 18 anos (52%) entre as mulheres. As causas mais comuns de atendimento foram corpo estranho ocular (32%), conjuntivite viral (17%) e afecções das pálpebras e anexos (12%). **Conclusão:** Neste estudo das emergências oftalmológicas houve prevalência do sexo masculino, de pacientes na faixa etária economicamente ativa e de casos de corpo estranho ocular.

**Descritores:** Conjuntivite; Corpos estranhos no olho; Pálpebras; Análise estatística; Serviços médicos de emergência

<sup>1</sup>Médica Residente do Departamento de Oftalmologia do Hospital Dia da Santa Casa de Misericórdia de Limeira – Limeira - SP, Brasil;

<sup>2</sup>Médica Residente do Departamento de Oftalmologia do Hospital Dia da Santa Casa de Misericórdia de Limeira – Limeira SP, Brasil;

<sup>3</sup>Médico Preceptor do Departamento de Oftalmologia, Setor de Córnea e Catarata, do Hospital Dia da Santa Casa de Misericórdia de Limeira – Limeira (SP), Brasil;

<sup>4</sup>Médico Coordenador do Departamento de Oftalmologia do Hospital Dia da Santa Casa de Misericórdia de Limeira – Limeira SP, Brasil.

Trabalho realizado no Serviço de Oftalmologia do Hospital Dia da Santa Casa de Misericórdia de Limeira – Limeira - SP, Brasil

Recebido para publicação em: 29/12/2008 - Aceito para publicação em 29/4/2009

## INTRODUÇÃO

As emergências oftalmológicas são importantes causas de morbidades e estão presentes em nosso cotidiano, devendo o oftalmologista estar apto a este tipo de atendimento já que o tratamento inadequado pode levar à perda da capacidade visual do paciente.

Quando comparadas com as demais emergências médicas, as oftalmológicas não são as mais frequentes, e nem sempre é o oftalmologista o primeiro a ser consultado. Isto prejudica muitas vezes o prognóstico ocular devido ao despreparo de plantonistas não especialistas em adotar medidas imediatas e corretas<sup>(1)</sup>.

A população está exposta a diversos fatores de risco que podem levar à procura de atendimento oftalmológico de urgência<sup>(2)</sup>. Mesmo quando não são tão graves requerem cuidados médicos especializados e tratamento, por vezes, prolongado, principalmente quando há perfuração ocular<sup>(3)</sup>.

Este trabalho teve a finalidade de pesquisar a incidência das emergências oftalmológicas do setor oftalmológico do Hospital Dia da Santa Casa de Misericórdia de Limeira-SP, o qual recebe pacientes encaminhados de ambulatórios e prontos-socorros das cidades e regiões (Engenheiro Coelho, Iracemápolis, Cordeirópolis e Americana), em 810 pacientes atendidos durante o período de fevereiro a julho de 2007.

## MÉTODOS

Foram analisadas as fichas de atendimento de 810 pacientes atendidos no pronto-socorro de oftalmologia do Hospital Dia da Santa Casa de Misericórdia de Limeira-SP, nos meses de fevereiro a julho de 2007, em horário de seu funcionamento normal (entre 7:30 até 17:00h). Em todos os pacientes do estudo foi realizado exame oftalmológico completo, a fim de determinar o diagnóstico exato e o tratamento mais adequado<sup>(4)</sup>.

Foram considerados para efeito deste trabalho a idade, o sexo, a data de atendimento e o diagnóstico de entrada, que por sua vez foi classificado de acordo com o Código Internacional de Doenças (CID-10)<sup>(5)</sup>. Os registros incompletos foram excluídos da análise final. Os retornos não foram considerados<sup>(2)</sup>.

Os dados foram armazenados no programa excel, e submetidos à análise estatística descritiva<sup>(6)</sup>.

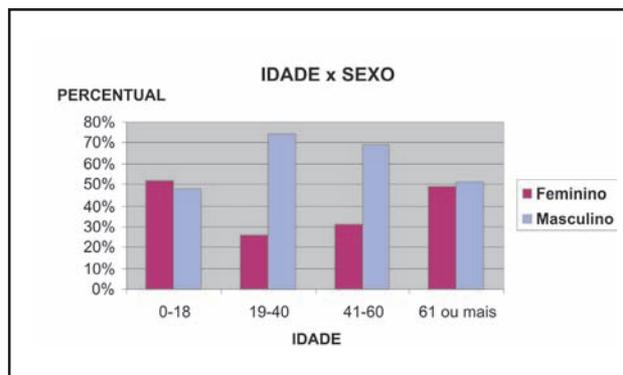


Figura 1: Gráfico relacionando percentual entre idade e sexo dos pacientes

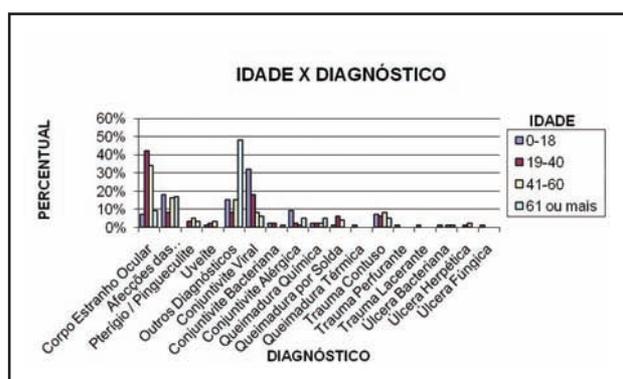


Figura 2: Gráfico relacionando percentual entre idade e diagnóstico dos pacientes

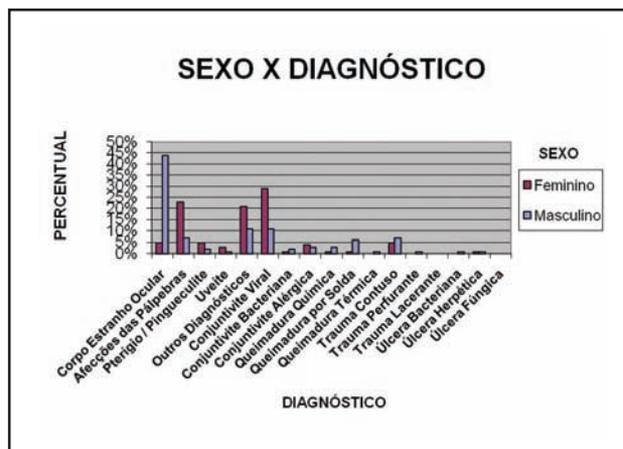


Figura 3: Gráfico relacionando percentual entre sexo e diagnóstico dos pacientes

## RESULTADOS

Durante o período de realização do estudo, foram atendidos 810 pacientes no ambulatório de urgência, sendo 540 (66,6%) do sexo masculino e 270 (33,4%) do sexo feminino.

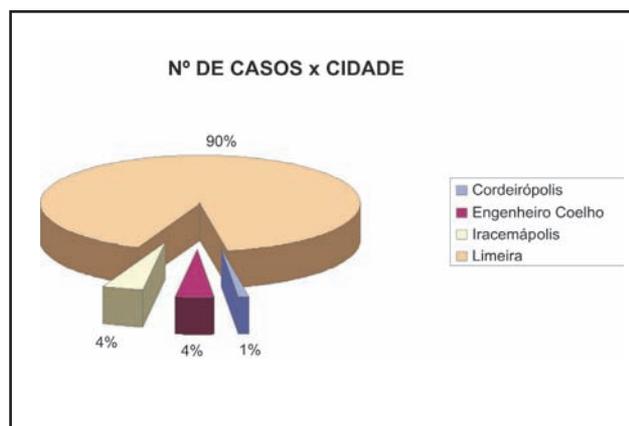


Figura 4: Gráfico relacionando percentual entre n° de casos e cidades de origem dos pacientes

Observando a figura 1, notamos que a faixa etária predominante no sexo feminino foi de 0 a 18 anos (52%) e no sexo masculino, de 19 a 40 anos (74%).

Nota-se na figura 2 que na faixa etária de 0 a 18 anos o diagnóstico prevalente foi conjuntivite viral (32%).

O diagnóstico de corpo estranho ocular predominou nas faixas etárias de 19 a 40 anos (42%) e de 41 a 60 anos (34%).

Nos pacientes com mais de 61 anos houve prevalência de outros diagnósticos mais isolados (48%), tais como hiposfagma, ametropia, glaucoma, catarata e disfunção das vias lacrimais.

A Figura 3 mostra maior prevalência de casos de conjuntivite viral (29%) e afecções das pálpebras e anexos (23%) no sexo feminino. Já no sexo masculino houve prevalência de casos de corpo estranho (44%) e em mesma frequência afecções das pálpebras e anexos (11%) e conjuntivites virais (11%).

Na Figura 4, observa-se que em nosso serviço houve predominância de pacientes da própria cidade, Limeira, com porcentagem de 90%, seguido das cidades Iracemápolis (4%) e Engenheiro Coelho (4%).

Observando a figura 5, nota-se que os diagnósticos mais prevalentes foram corpo estranho ocular (32%), conjuntivite viral (17%) e afecções das pálpebras e anexos (12%).

## DISCUSSÃO

O setor oftalmológico da Santa Casa de Misericórdia de Limeira - SP, por ser um serviço de residência médica e credenciado ao SUS, atende uma grande demanda de urgências e emergências da cidade de Limeira e região. Geralmente os atendimentos têm origem de enca-

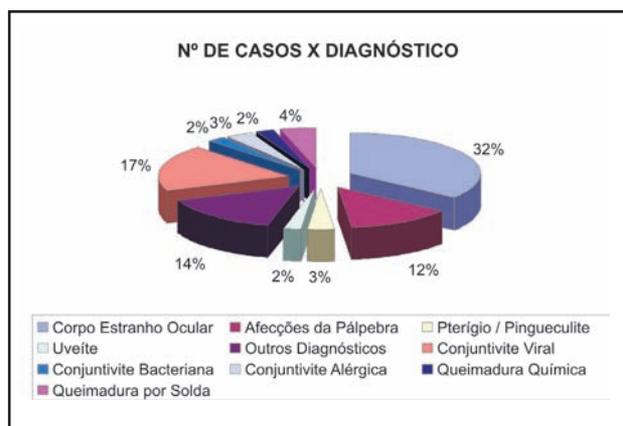


Figura 5: Gráfico relacionando percentual entre n° de casos e diagnóstico dos pacientes

minhamentos dos prontos-socorros e ambulatórios gerais.

Constatamos, em nosso estudo, a predominância do sexo masculino nos atendimentos emergenciais realizados, concordando com as casuísticas encontradas na literatura<sup>(7-9)</sup>. Há também concordância no que se refere à faixa etária mais acometida, que é a de adultos jovens e em idade produtiva, principalmente entre os homens, podendo ser explicado devido à quantidade populacional dessa faixa etária, inexperiência, falta de instrução adequada no uso de equipamentos de segurança e, não raro, condições inadequadas no ambiente de trabalho<sup>(8)</sup>.

Dentre os diagnósticos mais frequentes, o que explica em nosso estudo o diagnóstico de corpo estranho ocular é o fato de que a cidade de Limeira é referência na produção de jóias e bijuterias em nosso país, apresentando um grande número de pessoas que trabalham com solda elétrica e funções afins.

Outro diagnóstico prevalente em nosso serviço foi o de conjuntivite viral, o que difere dos achados de Adam Netto<sup>(1)</sup> e Gómez<sup>(10)</sup>, que encontraram maior incidência de conjuntivites bacterianas. Acreditamos que este resultado se deve ao fato de que nosso serviço recebe pacientes previamente triados e portanto muitos casos de conjuntivite bacteriana acabam sendo tratados e resolvidos em ambulatórios e prontos-socorros, deixando de ser encaminhados ao oftalmologista. Notamos que, na maioria dos pacientes encaminhados com quadro de conjuntivite viral havia sido introduzido tratamento com colírio antibiótico, de onde deduzimos a desorientação de muitos médicos não oftalmologistas a respeito dos tipos de conjuntivite.

As doenças das pálpebras e anexos em concordância com os trabalhos de Schellini et al.<sup>(11)</sup> e Adam Netto<sup>(1)</sup> também foram bastante frequentes.

## CONCLUSÃO

No estudo das emergências oftalmológicas em nosso serviço, houve prevalência do sexo masculino sobre o feminino, de pacientes na faixa etária economicamente ativa e de casos de corpo estranho ocular, demonstrando grande relação dos acidentes com o setor ocupacional.

Notamos em nosso trabalho uma predominância do diagnóstico de conjuntivite viral em relação à bacteriana. Talvez este resultado se deva à antibioticoterapia tópica indiscriminada para os casos de conjuntivite na prestação do primeiro atendimento.

Seria de grande importância o estímulo do uso de equipamentos de proteção no ambiente de trabalho e instrução dos trabalhadores sobre os riscos de acidentes.

## ABSTRACT

**Objective:** *The objective was to ascertain the main cause of the urgency and emergency in all ophthalmological diagnosis.* **Methods:** *Between february and july of 2007, eight hundred and one patients were examined prospectively at Hospital Dia da Santa Casa de Misericórdia de Limeira - SP . Patients were correlated with sex, age and origin.* **Results:** *Most of these patients were men (66%) between nineteen and forty years old (74%) and female from zero to eighteen years old (52%). The most frequent causes for all the diagnosis were eye foreign body (32%), viralconjunctivitis (17%) and eyelids and adnexa diseases (12%).* **Conclusion:** *In this study of Ophthalmological's emergencies, there were prevalence of men, patients in economically active age and cases of eye foreign body.*

**Keywords:** *Conjunctivitis; Eye foreign bodies; Eyelids; Statistical analysis; Emergency medical services*

## REFERÊNCIAS

1. Adam Netto A, Wayhs LF, Santos Jr EC. Diagnósticos emergenciais em oftalmologia em um hospital universitário. Rev Bras Oftalmol.2002; 61(12): 877-83.
2. Sugano DM, Ávila, MP, Lima VL, Carvalho F, Rehder JR. Estudo do perfil de demanda e morbidade ocular em um serviço de emergência oftalmológica no período de 1999 a 2002. Rev Bras Oftalmol. 2004; 63(4): 231-5.
3. Campos Jr JC. Perfil do atendimento oftalmológico de urgência. Rev Bras Oftalmol. 2004; 63(2): 89-91.
4. Mantilla Silva M, Servat Univazo J. Emergencias oftalmologicas en el hospital regional docente de Trujillo. Rev Oftalmol (Lima). 1986; 7(1): 13-9.
5. Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. CID10. Genebra; OPAS/OMS; 2000.
6. Lima DM, Stillitano I, Gifoni A, Lobato FT, Cardoso G. Perfil das queimaduras químicas oculares em um serviço de emergência oftalmológica no estado de Pernambuco. Rev Bras Oftalmol. 2001; 60(11): 800-4.
7. Fabris C, Serafim AE, Gomes E W. Trauma ocular no trabalho. Pesqui Méd. 1999; 33(1/2): 21-6.
8. Dias JFP, Xavier MM. Traumas oculares por acidentes do trabalho. Rev Bras Oftalmol. 1989; 48(4): 263-7.
9. Niranen M. Perforating eye injuries caused by occupational accidents treated at Helsinki University Eye Hospital in 1970 to 1977. Acta Ophthalmol. 1979; 57: 822.
10. Gómez RM. Urgências oftalmologicas. Revision de 2209 casos. Bol Hosp Viña del Mar. 1985; 41(3): 46-50.
11. Schellini SA, Yasuoka ER, Itoda LK, Dutton GA, Jorge EN, Silva M. Morbidade ocular no serviço de emergência e triagem oftalmológica – Unesp – Botucatu. Rev Bras Oftalmol. 1991; 50(2): 48-55.

---

### Endereço para correspondência:

Ana Carolina I. Leonor

Rua Santa Cruz, nº 1070 - apto 92

CEP 13480-042 - Limeira - SP

Tel: (19) 34415250

E-mail: joycedalfre@yahoo.com.br